

Santa Casa da Misericórdia abriu portas aos barcelenses

Objetivo da iniciativa é valorizar o capital cultural da instituição

CULTURA

//Nuno Dantas

Valorizar o capital cultural. Foi o mote para que a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos abrisse as portas da instituição, na passada sexta-feira, para mostrar um importante e singular acervo artístico - de exemplares

de arte religiosa a retratos de vários benfeitores da Misericórdia, resultado de legados - e uma das mais antigas coleções de documentos, herdada de sucessivos períodos da história.

Ao longo do dia, decorreram várias visitas guiadas ao Núcleo Museológico e aos espaços antigos da Santa Casa. Em exposição, estiveram ainda quadros com representação de cada uma das 14 Obras da Misericórdia, construídos pelas crianças que frequentam os equipamentos da Santa Casa de Barcelos.

Para Manuela Dantas,

vice-provedora da Misericórdia de Barcelos, lembrou a "história muito longa" da instituição e, reconhece, que "é preciso que os barcelenses a conheçam". "Os barcelenses não conhecem os nossos espaços antigos e, hoje, muitas pessoas manifestaram o contentamento por poderem ver e conhecer tudo aquilo que nós temos e que ajuda a contar uma História vivida ao longo dos últimos 519 anos", afirmou a vice-provedora.

Ao longo de cinco séculos, a Misericórdia de Barcelos tem preservado e valorizado o património docu-



mental, religioso e artístico da instituição, sobretudo pela história que nos

lega e pelas memórias que preserva e projeta para o futuro.